

Mobilização

Categoria segue na luta pelo regramento das PLRs futuras

Pág. 2



Consulta

Petroleiros decidirão sobre locais das assembleias

Pág. 3



JORNAL DO SINDIPETRO

PARANÁ E SANTA CATARINA

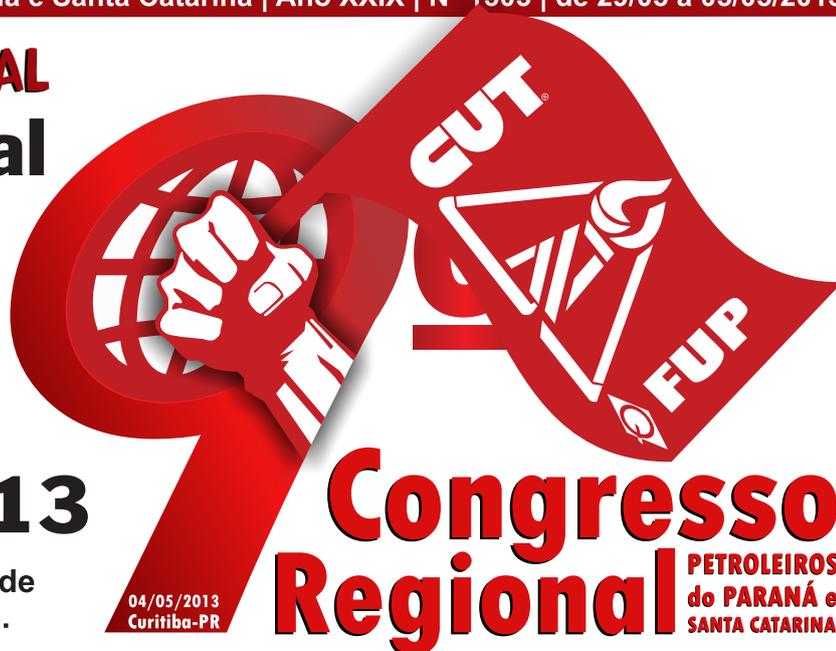
Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXIX | Nº 1305 | de 29/05 a 05/05/2013

➔ ORGANIZAÇÃO SINDICAL

Congresso regional dá início à luta da categoria na campanha reivindicatória 2013

Atividade acontece no dia 04 de maio, na Sede do Sindicato, e terá mais de 50 participantes.

O Sindicato realizou cinco sessões de assembleias na terça e quarta-feira (23 e 24/04) da semana passada para eleger os(as) delegados(as) que irão participar do 9º Congresso Regional. Foram eleitos representantes por unidade: na Repar (Araucária) são sete delegados da ativa e seis aposentados; a Usina do Xisto (São Mateus do Sul) conta com três participantes da ativa e dois aposentados; o Tefran (São Francisco do Sul), Tepar (Paranaguá) e TTOL (Itajaí, Biguaçu e Guaramirim) têm a mesma representação, um delegado da ativa e um aposentado por unidade; já a UO-SUL (Itajaí) elegeu um delegado da ativa. Somam-se a chapa eleita os diretores do Sindipetro PR e SC como delegados natos. Ao todo o 9º Congresso tem 59 petroleiros com condições de se inscreverem.



A nona edição do Congresso Regional do Sindipetro Paraná e Santa Catarina acontece no dia 04 de maio, na Sede do Sindicato, em Curitiba.

► Campanha Reivindicatória

O evento representa o início da construção da pauta para a campanha 2013, pois nos congressos de cada sindicato de petroleiros filiado à FUP são debatidas as reivindicações da categoria, que posteriormente serão enviadas à Plenária Nacional da Federação (Plenafup) para o debate e aprovação da pauta nacional, que será fruto de negociação com a empresa para celebração do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

PREVIDÊNCIA É COISA SÉRIA!

Para conselheiros da Petros Vote **14** e **22**

Eleição **13** a **27** de Maio

Acesse o blog dos candidatos www.vote14e22petros.com.br

Categoria segue na luta pelo regramento das PLRs futuras

A última reunião sobre o tema regramentos das PLR's será no dia 24 de maio, quando a Petrobrás deverá apresentar a sua proposta.

Petroleiros voltaram a se mobilizar em todo país na última segunda-feira (22) em função de mais uma reunião de negociação entre a FUP e a Petrobrás sobre as regras e critérios para provisionamento e distribuição das PLR's futuras.

Nas bases do Sindipetro Paraná e Santa Catarina ocorreram manifestações na Repar, em Araucária, com adesão de 100% do turno e 30% do administrativo, e na Usina do Xisto (SIX), em São Mateus do Sul, onde 100% dos trabalhadores do turno e 60% do administrativo aderiram, e no Terminal Transpetro de Paranaguá. Em todas as mobilizações aconteceram atrasos na entrada do turno e expediente.

Resultado da reunião

Durante a última reunião a Petrobrás apresentou o montante das PLR's pagas ao longo dos últimos anos, bem como os percentuais, tanto em relação ao lucro líquido, quanto aos dividendos.

Em relação à proposta da FUP, que tem a variação de 14% a 25% dos dividendos dos acionistas, a Petrobrás informou que aguarda um posicionamento do DEST, mas



Manifestações nas bases do Sindipetro PR e SC

voltou a afirmar que o montante da PLR deve ser estabelecido com base no lucro líquido registrado pela empresa, com variação de até 4,5%.

Na forma de distribuição, a Petrobrás propõe que 50% do valor total provisionado seja dividido de forma igualitária a todos os trabalhadores e, os outros 50%, de forma proporcional, levando em conta a remuneração de cada um. A FUP reafirmou o pleito de que o montante seja dividido igualmente entre os trabalhadores e solicitou os valores da folha salarial da Petrobrás, de 2008 a 2012.

A FUP propôs que a próxima reunião seja realizada no dia 10 de maio, para que Petrobrás apresente a evolução dos indicadores já acordados no primeiro trimestre de 2013 e continue a discussão sobre a forma de distribuição das PLR's futuras.

Propôs ainda, que a última reunião sobre tema regramentos das PLR's seja no dia 24 de maio, quando a Petrobrás deverá apresentar a sua proposta. Caso seja necessário, haverá uma reunião extraordinária entre o dia 10 e 24 de maio. A prorrogação da negociação foi solicitada pela FUP, devido ao agendamento de uma reunião com o DEST, que será realizada no dia 08 de maio e, também, à mudança de data da PlenaFUP, para o início do mês de junho, já que a proposta apresentada pela Petrobrás será debatida na plenária, bem como serão tirados os encaminhamentos para a avaliação da categoria.

Agenda Sindical

Abril

30 - Encerramento do prazo para habilitação na ação dos feriados.

Maio

01 - Dia Internacional do Trabalhador.

04 - IX Congresso Regional do Sindipetro Paraná e Santa Catarina.

07 - Reunião GT sobre terceirização, em Brasília-DF.

06 a 08 - Assembleias para decidir sobre os locais de realização das assembleias da categoria.

08 - Reunião de negociação do efetivo da Repar.

10 - Reunião da PLR futura (FUP x Petrobrás), no Rio de Janeiro.

15 - Reunião da CIPA/Repar.

24 - Reunião de fechamento das negociações da PLR futura.

27 - Último dia para votar nas eleições da Petros.

➔ 50 ANOS DO SINDIPETRO

Hotsite do concurso da logo do cinquentenário está no ar!

O hotsite do Concurso de Criação da Logo dos 50 anos do Sindipetro Paraná e Santa Catarina entrou no ar na última quinta-feira (25). Lá você encontra todas as informações sobre o concurso, como o regulamento, inscrições, normas técnicas e comissão julgadora. Para acessá-lo, digite no seu navegador de internet o endereço www.sindipetroprsc.org.br/50anos.

Todo(a) petroleiro(a) sindicalizado(a), seja da ativa, aposentado ou ainda pensionista, pode participar. Para isso é preciso se inscrever no hotsite e criar uma logo com o tema 50 anos do Sindipetro Paraná e Santa Catarina. O prazo inscrições e envio de logo termina no dia 07 de junho. As propostas serão apreciadas por uma comissão julgadora e o vencedor ganhará um tablet. Participe!

➔ CONSULTA À CATEGORIA

Petroleiros decidirão sobre locais das assembleias



Greve na Repar em 1995: perseguição aos petroleiros

Durante as manifestações petroleiras da década de 90, sobretudo na grande greve contra a privatização da Petrobrás em 1995, havia muita perseguição aos trabalhadores, com demissões, punições, entre outras formas de intimidação da categoria. Tal contexto levou os petroleiros do Paraná e Santa Catarina a deslocarem as assembleias para a Sede do Sindicato, medida que visava a garantia da liberdade de opinião e manifestação.

Hoje o cenário é diferente e opiniões divergem dentro da categoria. Uns defendem que as assembleias extraordinárias voltem a ser realizadas nas portas das unidades, outros preferem que elas continuem nas sedes da entidade. Por isso o Sindicato vai realizar assembleias entre os dias 06 e 07 de maio a fim de que a categoria decida sobre a proposta da Diretoria. É importante lembrar que as assembleias de caráter ordinário previstas no estatuto do Sindicato (prestação anual de contas e eleição da comissão eleitoral) não estarão em pauta e seguirão sendo feitas na sede. Confira as datas, locais e horários das assembleias no edital ao lado:



Concurso Logo dos 50 anos do Sindipetro Paraná e Santa Catarina

Crie uma proposta de logo comemorativa dos 50 anos do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina e concorra a um tablet.

 Regulamento

 Normas técnicas

 Ficha de inscrição

 Comissão julgadora

 Envio de logo

 Premiação

 Prazos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA

Pelo presente EDITAL o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE REFINAÇÃO, DESTILAÇÃO, EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO NOS ESTADOS DO PARANÁ E SANTA CATARINA, em conformidade com as disposições constantes do Título VI da Consolidação das Leis do Trabalho, convoca a categoria dos profissionais empregados da empresa estatal PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS, da PETROBRÁS TRANSPORTE S.A. – TRANSPETRO e da TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL - TBG para assembleias gerais extraordinárias, a serem realizadas no(s) dia(s), nos horários e locais abaixo determinados, para apreciação da seguinte pauta:

1 - Deliberar quanto à proposta da Diretoria Colegiada do Sindipetro Paraná e Santa Catarina sobre os locais das Assembleias Extraordinárias que pautem Acordo Coletivo de Trabalho e Participação nos Lucros e Resultados.

BASE	LOCAL	DATA	HORARIO
REPAR	SEDE DO SINDIPETRO PR/SC R. Lamenha Lins, 2064 Rebouças Curitiba/PR	06/05/2013	10:00h
REPAR	SEDE DO SINDIPETRO PR/SC R. Lamenha Lins, 2064 Rebouças Curitiba/PR	06/05/2013	18:00h
SIX	SEDE REGIONAL SINDIPETRO R. Paulino Vaz da Silva, 535 Centro São Mateus do Sul/PR	07/05/2013	10:00h
SIX	SEDE REGIONAL SINDIPETRO R. Paulino Vaz da Silva, 535 Centro São Mateus do Sul/PR	07/05/2013	17:15h
TTOL - TBG, BIGUAÇU, ITAJAI/SC E UO-SUL	Sindicato dos Professores de Itajaí e Região Rua Jorge Mattos, 285 (em frente à capela da Univali) Centro - Itajaí - SC	06/05/2013	19:00h
TEFRAN-TTOL SÃO FRANCISCO DO SUL, GUARAMIRIM/SC	SEDE REGIONAL SINDIPETRO Rua Elly Soares nº 127, Floresta, Joinville/SC.	07/05/2013	19:00h
TEPAR - TRANSPETRO DE PARANAGUA/PR	SEDE REGIONAL SINDIPETRO R. Odilon Mader, 480 Estradinha Paranaguá/PR	07/05/2013	18:30h

Curitiba, 25 de abril de 2013.


Silvaney Bejnardi
Presidente

➔ ENTREVISTA

“Se a Petrobrás nascesse no atual modelo econômico, jamais seria o que é hoje”.

O diretor do Sindipetro e trabalhador da UO-SUL Alhan José dos Santos fez uma exposição sobre a exploração de petróleo em campos terrestres e marítimos nos estados do Paraná e Santa Catarina durante a última reunião da Direção Colegiada. Um pouco do conteúdo abordado está nesta entrevista com nosso companheiro.

JS - Como começou a exploração marítima de petróleo no Brasil?

Alhan - Teve início com o relatório Link, que foi escrito em 1961 pelo geólogo norte-americano Walter Link, cujo conteúdo condenou as bacias terrestres brasileiras e, ao mesmo tempo, aconselhou a exploração petrolífera fora do país e ou no mar. Após esse relatório, Link foi demitido porque sua pesquisa frustrou as expectativas do Governo Federal da época. Em meados da década de 70 o geólogo brasileiro Dutra foi contratado como diretor de exploração da Petrobrás e começou um esforço exploratório também no mar. Tanto que na segunda tentativa de perfuração no mar foi encontrado petróleo, mais especificamente no litoral de Sergipe, no início dos anos 80. Pouco tempo depois veio a descoberta da Bacia de Campos e não parou mais, cada vez mais profundo.

JS - Por que a quebra do monopólio estatal é um marco negativo na história da exploração de petróleo em mares brasileiros?

Alhan - Antes da quebra do monopólio a exploração era exclusiva da Petrobrás, na época uma empresa 100% estatal, que investia, inclusive, em áreas pouco atraentes, como, por exemplo, a região amazônica. Era uma empresa que corria o risco exploratório em áreas onde outras empresas não iriam, numa busca de

conhecer o território nacional. Por isso a Petrobrás chegou à posição de 5ª maior empresa do mundo, fruto do esforço passado. Se ela nascesse no atual modelo econômico, com participação acionária estrangeira, jamais seria o que é hoje.

JS - A Bacia do Paraná foi recentemente incluída nas áreas que serão licitadas na 11ª rodada de licitações da ANP. Por que o interesse, já que por muito tempo ela ficou esquecida?

Alhan – A Bacia do Paraná representa uma fronteira muito desconhecida. Seu verdadeiro potencial é difícil de ser estimado, podendo no futuro vir a revelar acumulações comerciais de petróleo e gás. Toda atividade exploratória realizada na Bacia aconteceu antes da quebra do monopólio estatal, naquela ocasião a Petrobrás não necessitava da aquisição de blocos exploratórios. Tinha também liberdade para investimento e correr riscos, assim como não havia preocupação exagerada com o lucro, como acontece hoje, o que abria a possibilidade da companhia estudar e reconhecer o potencial energético do sub-solo brasileiro. Já no modelo atual, essa liberdade que existia no passado é limitada por questões essencialmente econômicas. A Bacia do Paraná tem dificuldades técnicas que a colocam como não prioritária no atual contexto de negócios da Petrobras. Entretanto, de acordo com a



Alhan palestrou na reunião da Diretoria Colegiada

regra atual, a Bacia do Paraná pode despertar o interesse não só da Petrobras (que possui certa vantagem por já conhecer a área) como de outras empresas do setor.

JS - A criação da UO-SUL é uma vitória da sociedade organizada de Santa Catarina. Como ela está estruturada hoje e quais os desafios a serem superados?

Alhan – Hoje a UO-SUL se estrutura da mesma forma que as demais UO's. Porém, seu efetivo é bem menor do que qualquer outra unidade, apesar do crescimento recente do número de funcionários próprios e do aumento de sua produção. Dentro dessa realidade, a atual sede deve ser transferida para um imóvel maior ainda neste ano. A UO-SUL também conta com um porto de apoio logístico, um aeroporto dedicado ao embar-

que dos funcionários e um centro de defesa ambiental preparado para atender possíveis emergências.

Creio que o maior desafio a ser superado tange a terceirização, que também está presente em todas as demais unidades da companhia. O ponto crítico está na área de operação, onde há o maior número de terceirizados, que não têm assegurado os mesmos direitos dos trabalhadores do quadro próprio.

JS - Em quais campos a UO-SUL opera e qual a produção atual?

Alhan – Opera apenas o campo de Baúna, antigo Tíron e Sídon, havendo ainda outros blocos com atividade exploratória. A média de produção atual gira em torno de 25 mil barris/dia, mas há expectativa de ampliação com o início de atividades em novos poços.